

Percepção das Empresas de Serviços Contábeis em Relação ao SPED

Apresentação

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) tem promovido grandes mudanças, as quais não se restringem à substituição do papel por informações digitais ou a questões puramente tecnológicas. O nível de detalhamento e a padronização das informações têm como principal reflexo a exposição das empresas à fiscalização. Qualidade das informações passa a ser questão básica de qualquer projeto do SPED.

Os impactos do SPED já foram objeto, inclusive, de pesquisas anteriores realizadas pela FISCOsoft, que para aprofundar suas investigações sobre o tema realiza agora essa nova pesquisa, em conjunto com as empresas Prosoft e Systax, com o objetivo específico de identificar as mudanças ocorridas na rotina das empresas contábeis e conhecer as percepções desse setor em relação ao SPED.

Os resultados dessa pesquisa mostram a nova rotina das empresas contábeis em face do SPED. Questões relevantes como troca do software, honorários contábeis e qualidade das informações também são identificadas nesta pesquisa, cujo objetivo, como as anteriores, é aprofundar as investigações sobre os reflexos do SPED.

Paschoal Naddeo de Souza Filho

Tax & Accounting Information Business Director Thomson Reuters – FISCOsoft

Fabio Rodrigues de Oliveira

Diretor Systax

Carlos Meni

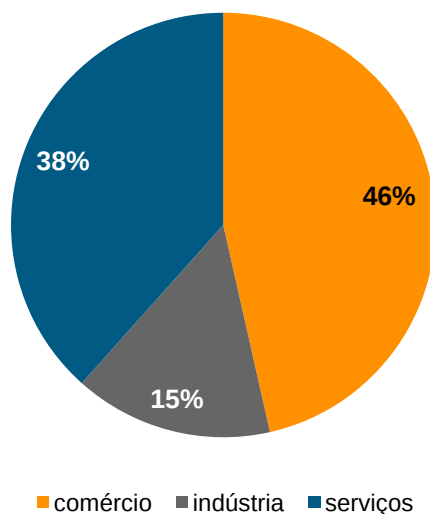
Presidente Prosoft



Clientes atendidos para cada segmento

A primeira questão da pesquisa teve por objetivo identificar o perfil dos clientes atendidos pelas empresas contábeis. Para tanto, foi questionado o percentual de clientes atendidos entre os segmentos de comércio, indústria e serviços.

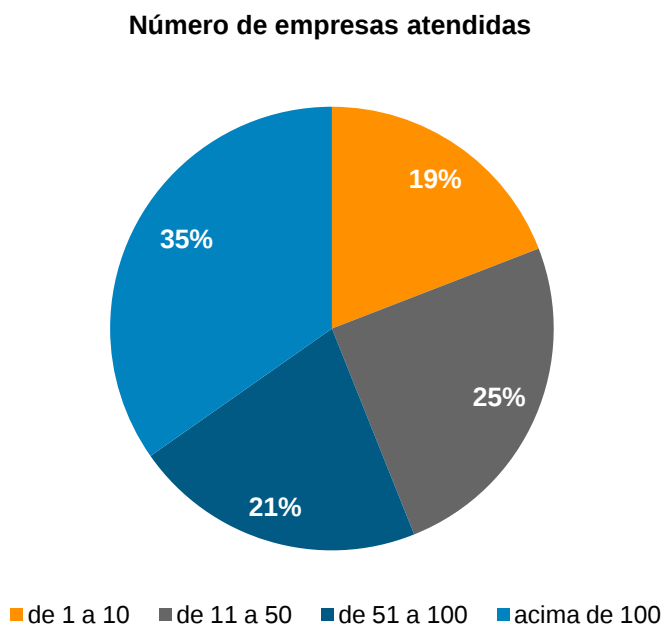
Clientes atendidos para cada segmento



Os resultados evidenciam que a maior parte dos clientes atendidos pelas empresas contábeis é da área comercial, seguido pelas empresas de serviços. As indústrias representam a menor quantidade de clientes atendidos pelas empresas contábeis, representando apenas 15% deste universo.

Número de empresas atendidas

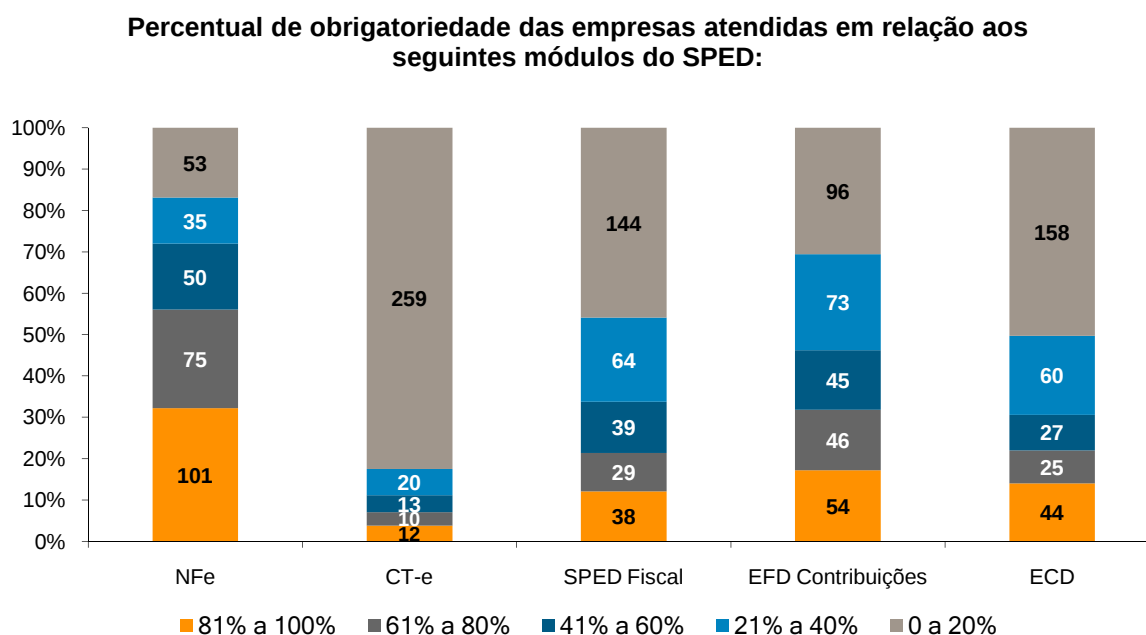
Outro item questionado foi o número de clientes atendidos por cada empresa contábil, conforme gráfico abaixo:



Esse gráfico revela que 35% das empresas contábeis atendem acima de 100 clientes, um número expressivo. Apenas 19% das empresas contábeis responderam que atendem de 1 a 10 clientes.

Obrigatoriedade ao SPED

E para identificar o impacto do SPED nas empresas contábeis, questionou-se, em relação a cada módulo do SPED, o percentual de empresas obrigadas:

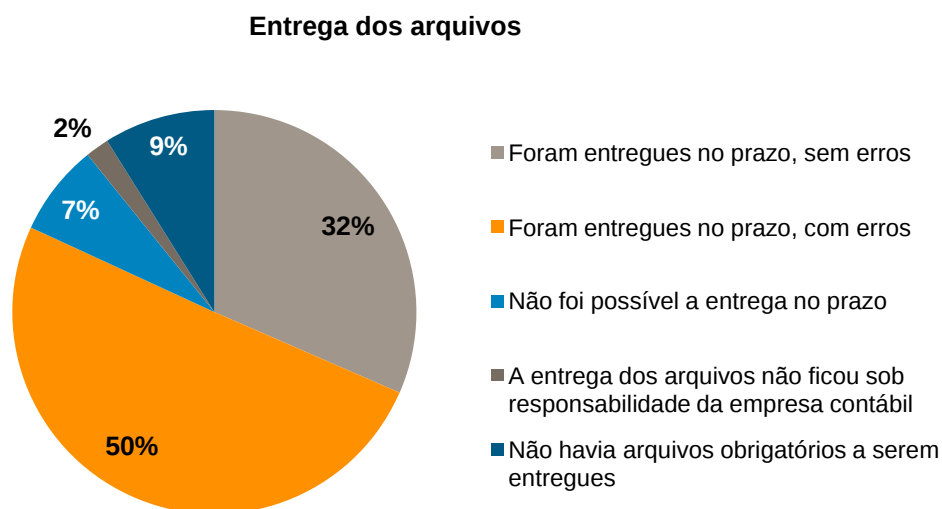


Esse gráfico revela que a Nota Fiscal Eletrônica – NF-e possui maior obrigatoriedade. Mais de 80% das empresas contábeis pesquisadas disseram que esse módulo do SPED é o que os clientes atendidos estão mais sujeitos. A EFD Contribuições vem logo em seguida, apesar da maior parte dos clientes atendidos pelas empresas contábeis ainda não estarem sujeitos a esse módulo.

O CT-e, por sua vez, é o que possui o menor público. Menos de 20% dos que responderam disseram ter clientes atendidos sujeitos a essa obrigação.

Entrega dos arquivos

Outro questionamento feito refere-se à entrega dos arquivos do SPED. A pesquisa evidenciou:

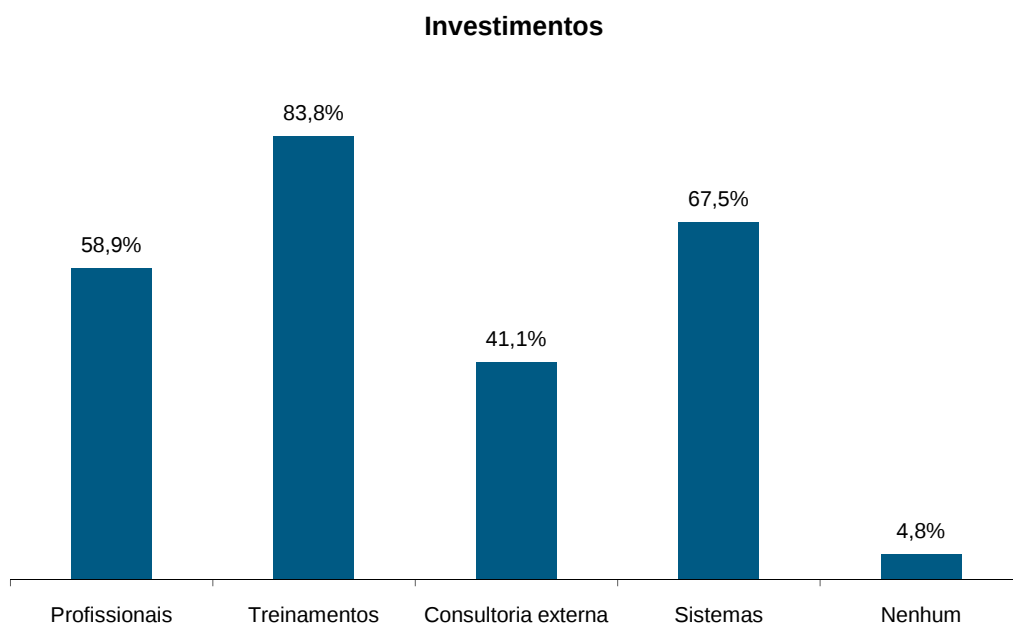


Esses números também surpreendem. Conforme respostas das empresas contábeis, 50% dos arquivos foram entregues no prazo, mas com erros, ou seja, terão que ser retificados. Outro número preocupante é que 7% dos arquivos não foram entregues no prazo e já estariam, dessa forma, sujeitos a penalidades pelo descumprimento dessas obrigações. No caso da EFD-Contribuições, por exemplo, a multa pela não entrega é de R\$ 5.000,00 por mês.

Essa pesquisa também evidenciou que apenas 2% das empresas optaram por não terceirizar às empresas de contabilidade a responsabilidade pela entrega do SPED, ou seja, a regra é a empresa de contabilidade também cumprir com a entrega desse arquivo.

Investimentos

O SPED tem promovido inúmeras mudanças na forma de prestar informações à administração tributária. Muitas informações que eram entregues de forma resumida passaram a ser entregues de forma detalhada. Isso exigiu, em muitos casos, mudança de sistemas, treinamento e novos profissionais. Tendo em vista essa premissa, uma das questões da pesquisa teve por objetivo identificar quais foram os principais investimentos feitos pelas empresas contábeis.

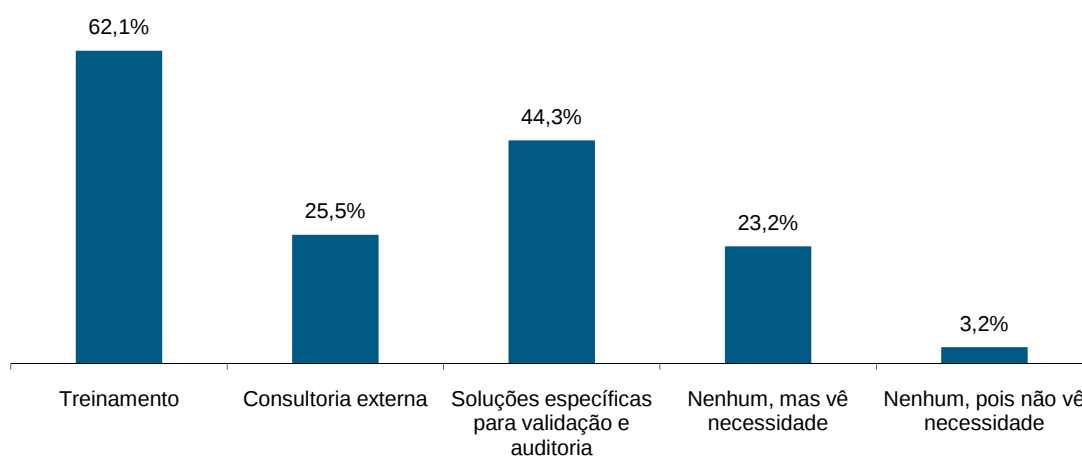


Como se verifica, a maior parte dos investimentos foi em treinamentos da equipe, seguida dos investimentos em sistemas. Os investimentos nos profissionais envolvidos também foram significativos. Apenas 4,8% das empresas contábeis declararam que não precisaram fazer nenhum tipo de investimento.

Qualidade das informações

Em face da maior exposição que terão as empresas, uma das principais preocupações é a qualidade das informações entregues. Não basta ter um arquivo validado. O sucesso desses projetos depende das informações prestadas. Justamente por isso, também foi questionado sobre os investimentos feitos pelas empresas contábeis em relação à melhoria da qualidade das informações:

Aumento na qualidade das informações por meio de:

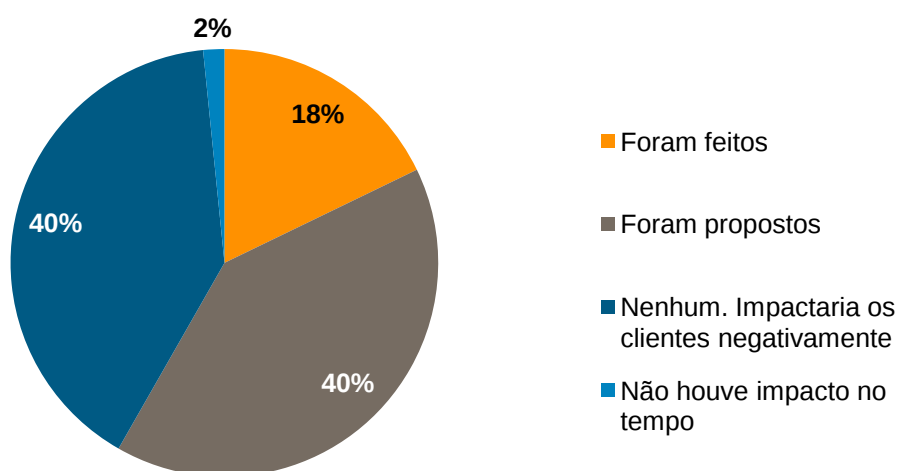


A maior parte dos investimentos, como se verifica, também é com treinamentos. Soluções específicas para validação e auditoria dos arquivos vêm logo em seguida, evidenciando que as empresas contábeis já estão em busca de novas soluções para auxiliá-las nesse processo. Apenas 3,2% das empresas não fizeram investimentos, por entenderem que o SPED não exige um maior controle.

Honorários contábeis

Como ficou evidente nas questões anteriores, o SPED exigiu investimentos por parte das empresas contábeis. Seria natural, portanto, readequações nos honorários cobrados dos clientes. Nesse sentido, a presente pesquisa constatou:

Reajustes de honorários contábeis

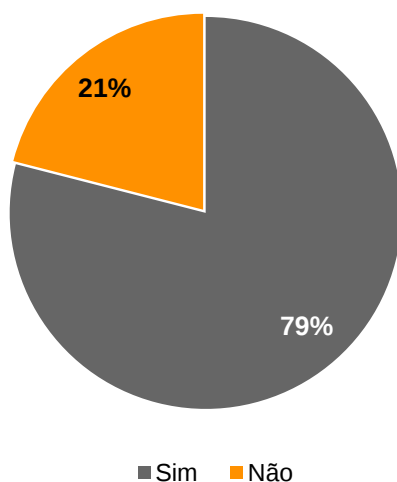


Como se verifica, apenas 18% das empresas contábeis readequaram seus preços. Outras 40%, apesar de não terem reajustado seus valores, já os propuseram aos seus clientes. Também foi constatado que outros 40% das empresas contábeis também não fizeram reajustes, mas porque isso teria um impacto negativo nos clientes. Apenas 2% dos clientes responderam que o SPED não teve impacto nos custos suportados pelas empresas contábeis.

Troca de informações

Um dos reflexos do SPED é a padronização de informações, que, além de facilitar o trabalho da fiscalização, também poderia permitir a troca de informações pelas empresas e seus contadores. Sabendo disso, foi questionado se o SPED realmente trouxe reflexos em relação à troca de informações entre a empresa contábil e seus clientes, o que poderia, inclusive, diminuir os custos decorrentes do SPED.

Reflexos em relação à troca de informações entre a empresa contábil e seus clientes

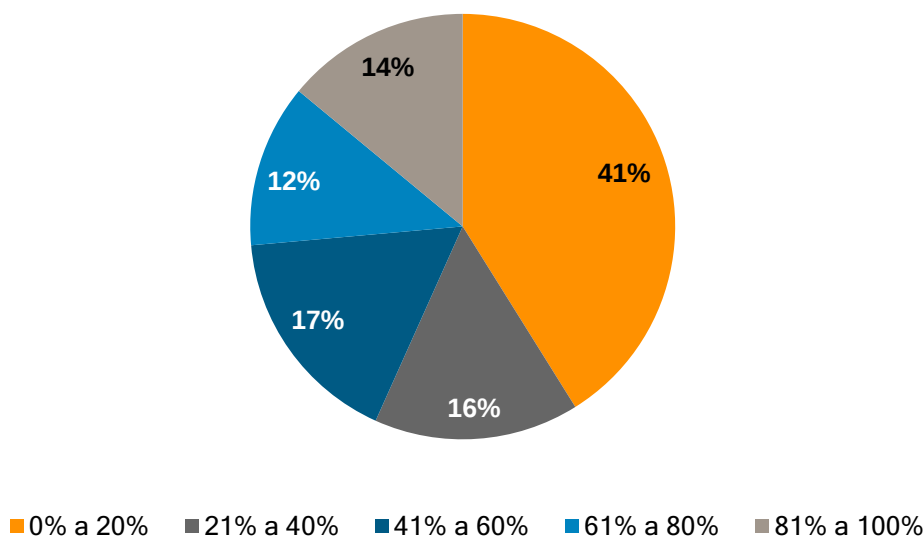


Como se verifica, 79% das empresas já estão se beneficiando da padronização das informações, o que, consequentemente, reduzirá o esforço das empresas contábeis com tarefas de digitação, que normalmente consomem boa parte dos recursos humanos.

Empresas que fornecem dados em arquivos

E seguindo a premissa que a padronização das informações traz melhorias aos processos, também foi questionado sobre o número de empresas que já entregam às empresas contábeis informações em arquivos, ou seja, que já substituíram o papel na troca de informações com seus clientes.

Empresas que fornecem dados em arquivos

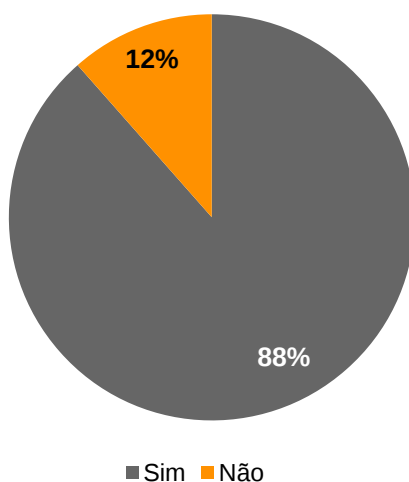


A pesquisa evidenciou que a maior parte das empresas ainda não disponibiliza suas informações por meio de arquivos. Apenas 14% das empresas contábeis indicaram que mais de 80% dos seus clientes já se utilizam de arquivos digitais para a troca de informações.

Correção de informações

As informações a serem prestadas ao SPED precisam ser geradas nas próprias empresas, tendo em vista que devem ser entregues de forma analítica. O nível de detalhamento das informações torna inviável a digitação desses dados. Sabendo disso, foi questionado às empresas de contabilidade se os dados recebidos dos clientes precisaram ser corrigidos.

Necessidade de correção dos dados recebidos dos clientes

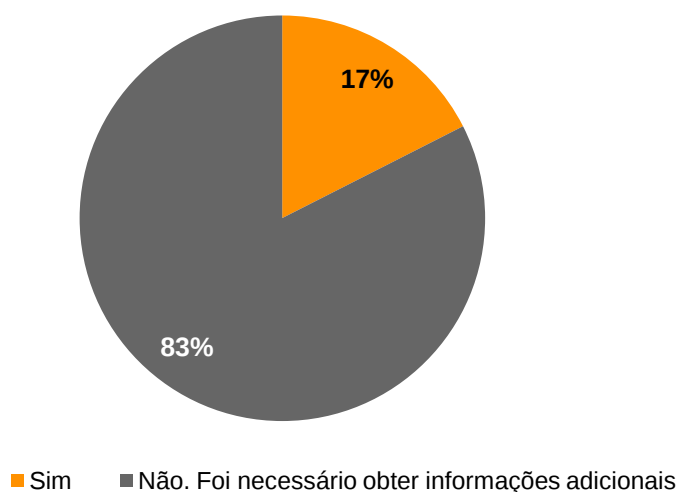


Como se verifica, 88% das empresas responderam que precisaram corrigir as informações recebidas pelos clientes. Ainda que o SPED possibilite uma maior interação de dados entre as empresas contábeis e seus clientes, fica evidente que os contadores ainda têm muito trabalho a partir dos arquivos recebidos. Apenas 12% dos arquivos não demandaram correções por parte das empresas contábeis.

Informações necessárias à geração do SPED

E seguindo a lógica que as informações devem ser fornecidas pelas próprias empresas, foi questionado às empresas contábeis se os clientes já possuíam todas as informações necessárias à geração do SPED no sistema.

Os clientes possuíam todas as informações necessárias à geração do SPED no sistema

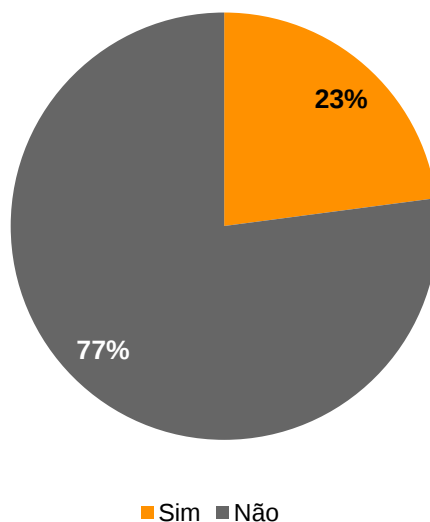


Novamente foi constatado um número preocupante. 83% das empresas contábeis declararam que foram necessárias informações adicionais para cumprir com essas obrigações, um número que guarda sinergia com a quantidade de informações que precisaram ser corrigidas, revelada na questão anterior.

Troca de software

O SPED promove diversas mudanças, seja na rotina das empresas contábeis, como em seus clientes. Tendo em vista a importância da questão tecnológica nesse processo, foi indagado se houve a necessidade de troca do software utilizado pela empresa contábil.

Necessidade de troca do software utilizado pelo escritório de contabilidade

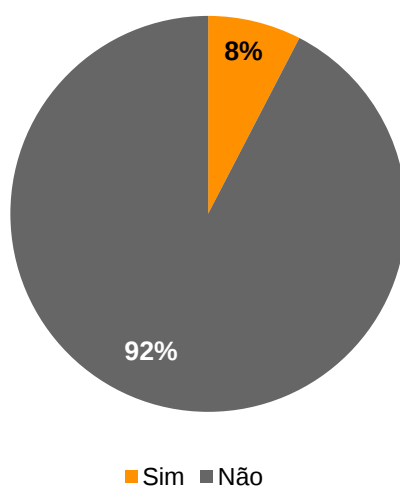


Apenas 23% das empresas contábeis responderam que sim. Dessa forma, a princípio, as soluções atualmente usadas pelas empresas contábeis já se encontram preparadas para o SPED.

Redução de custos

O SPED tem diversas premissas e objetivos. A eliminação de redundâncias de informações prestadas está entre essas premissas, o que, conseqüentemente, deveria ter reflexos nos custos para cumprimento das obrigações acessórias.

Redução de custos trazida pelo SPED para cumprimento das obrigações acessórias

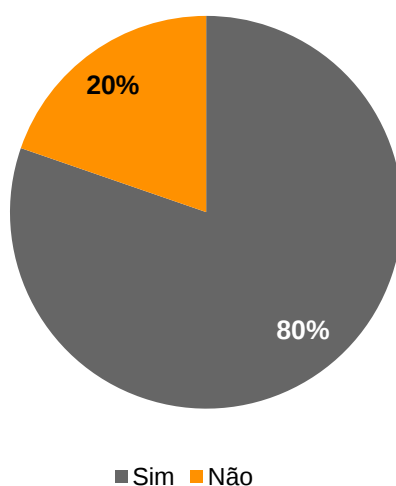


Essa pesquisa constatou, no entanto, que apenas 8% das empresas contábeis perceberam redução nesses custos. A grande maioria das empresas, 92%, não constatou essa prometida redução de custos.

Benefícios gerenciais

A padronização das informações também deveria trazer benefícios quanto a processos gerenciais e de controle, reduzindo erros e melhorando a qualidade das informações. O gráfico a seguir demonstra a percepção das empresas contábeis em relação a essa questão.

O SPED trouxe ou trará benefícios quanto a melhorias gerenciais e de controles, redução de erros, qualidade das informações, etc.

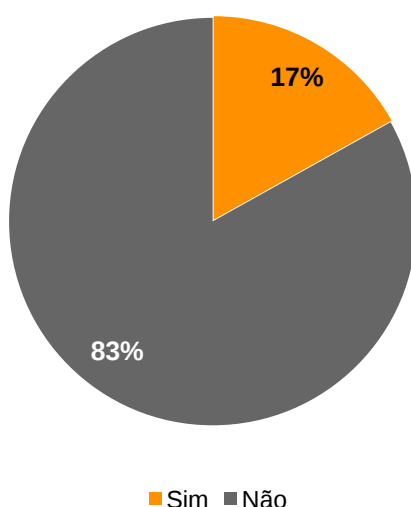


Como se verifica, 80% das empresas ainda não notaram essas melhorias, que deveriam ser um dos principais reflexos do SPED.

Fiscalização

Apesar dos diversos objetivos intentados com o SPED, sem dúvida seu principal objetivo é ampliar as ferramentas de fiscalização. Consequentemente, o SPED deveria ampliar o número de autuações sofridas pelas empresas. Nesse sentido, foi questionado às empresas contábeis se já foram percebidos procedimentos de fiscalização baseados no SPED.

Você já percebeu algum procedimento de fiscalização estadual ou federal, em relação aos seus clientes, baseado no SPED?

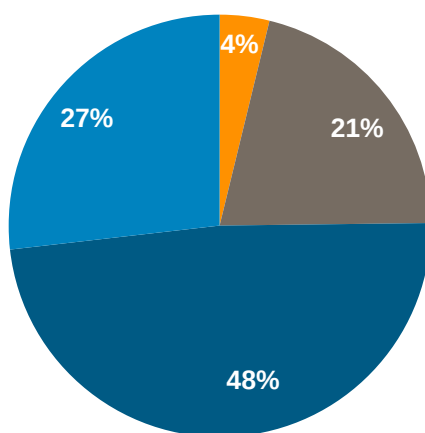


Apenas 17% dos entrevistados responderam que já perceberam a atuação do fisco nesse sentido, demonstrando que a fiscalização não está, ainda, usando todo o potencial que as informações recebidas lhe permitem.

Orientação e preparo das informações

Diante de todo o exposto, é possível concluir que o SPED trouxe diversos reflexos para as empresas contábeis. E para identificar o impacto dessas mudanças, questionou-se como elas encaram o nível de dificuldade imposto pelo SPED.

Como você avalia o processo de orientação e preparo das informações para o SPED?



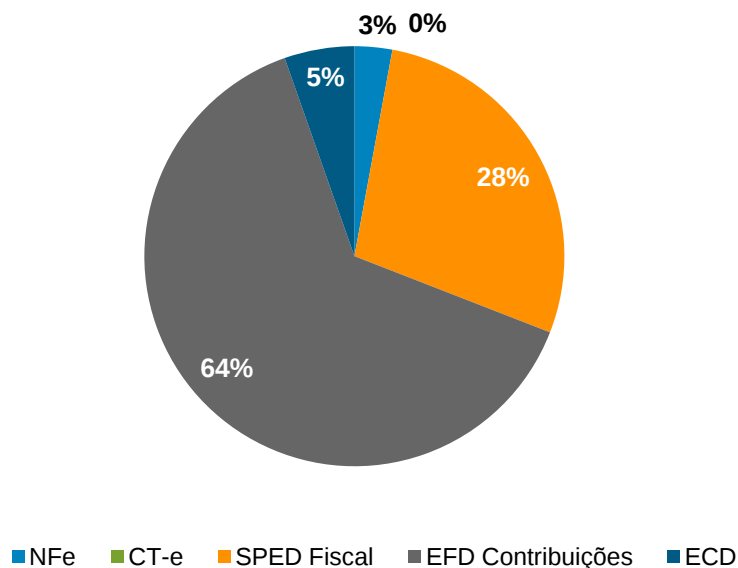
■ Baixa complexidade ■ Média complexidade ■ Alta complexidade ■ Altíssima complexidade

Foi constatado que 48% das empresas avaliam o SPED como sendo de alta complexidade. 27% das empresas o encaram como de altíssima complexidade. Apenas 4% das empresas encaram o SPED como sendo de baixa complexidade, o que evidencia que o SPED precisa ser um ponto de grande preocupação por parte das empresas contábeis.

Complexidade

Diante da constatação dessa complexidade, foi questionado qual módulo do SPED apresentou maior dificuldade.

Qual módulo do SPED apresentou maior dificuldade?

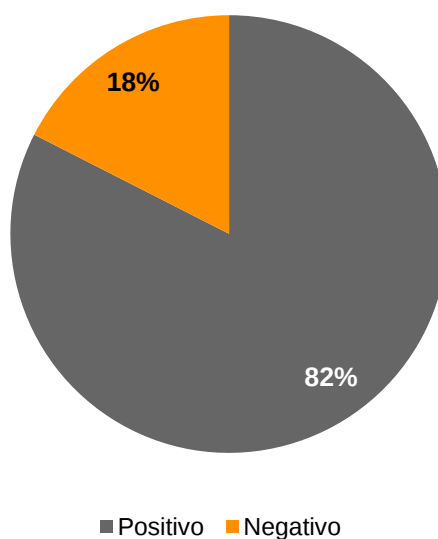


A grande maioria, 64% das empresas entrevistadas, declarou que a EFD-Contribuições é o módulo do SPED que apresenta a maior dificuldade. Em seguida, mas com apenas 28% das empresas entrevistadas, vem o SPED Fiscal. O CT-e, por sua vez, não foi identificado por nenhuma das empresas como aquele que representa mais dificuldade.

Impactos do SPED para o país

Que os impactos para as empresas contábeis são sensíveis, as questões anteriores não deixam margem de dúvida. E para o país, as empresas contábeis reconhecem que o SPED tem sido positivo, ou seja, em que pese todo o esforço exigido das empresas contábeis, o SPED, pelo menos, é positivo para o país?

Impacto do SPED para o país



De acordo com 82% das empresas, o SPED é positivo para o país, ou seja, a grande maioria das empresas contábeis está alinhada ao governo no sentido de que o SPED é realmente importante, não obstante todos os impactos sofridos pelas empresas contábeis.

Conclusão

Muito se fala do impacto do SPED na relação fisco e contribuinte. Esse impacto não se restringe, no entanto, a essa relação. O SPED também promoveu um grande impacto na relação empresa contábil e cliente, como evidenciou essa pesquisa.

Como foi verificado, o SPED exigiu investimento por parte das empresas, atrelados a novas preocupações, ante a maior exposição que tiveram os contribuintes. Esses investimentos, todavia, nem sempre foram acompanhados de reajustes dos honorários contábeis, como também evidenciou essa pesquisa, demonstrando que o SPED teve um impacto no custo das empresas contábeis, sem contrapartida em receitas, ou seja, reduziu o lucro desse setor.

Não obstante, as empresas contábeis reconhecem a importância do SPED, tanto na troca de informações com seus clientes, quanto para o próprio país, algo semelhante ao que foi evidenciado em pesquisa anterior, focada em empresas obrigadas ao SPED.

Isso demonstra a grande aceitação do SPED, não apenas pela administração tributária, mas como também pelos contribuintes e pela classe contábil, os mais impactados com estas mudanças.